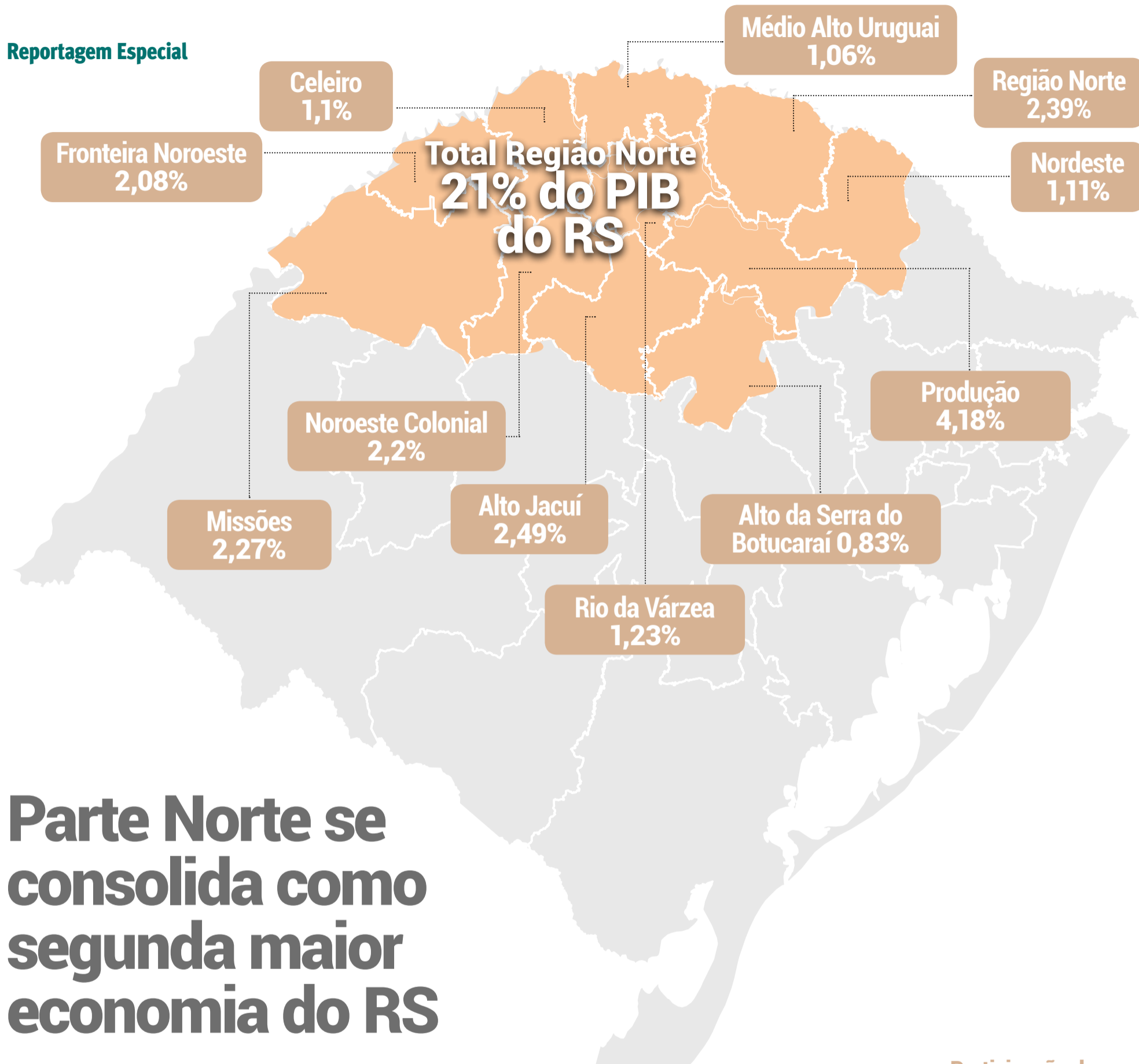


Reportagem Especial



Parte Norte se consolida como segunda maior economia do RS

Soma das riquezas geradas nos 11 Coredes da parte setentrional mostra tendência de crescimento

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

O desafio do Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, ao radiografar a atividade e os números da economia de cada região do Estado, é apontar para as oportunidades e os desafios futuros, e retratar como cada agente do processo produtivo gaúcho se adapta aos novos cenários que já se mostram diretamente relacionados à economia local.

Mas, além das tendências, há indicadores que mostram o retrato de um determinado momento. Nesse contexto, os primeiros anos da década de 2020 apontam para um forte crescimento na área dos 11 Coredes (Conselhos Regionais de Desenvolvimento) da parte Norte do Estado, retratados nesse capítulo do Mapa Econômico do RS.

Essa grande região do Rio Grande do Sul se consolida como segundo maior PIB do Estado, à frente do agrupamento que inclui a Serra.

Os dados mais recentes divulgados do PIB dos municípios são de 2021. E, nesses números concretos, pode-se

ver que o agrupamento das microrregiões da parte Norte do Estado se consolida como segunda maior economia do Rio Grande do Sul, somando 21% do PIB gaúcho.

Enquanto, em 2020, somente 2,96 pontos percentuais separavam as participações dos municípios mais ao Norte do Estado em relação à região liderada pela Serra (inclui ainda Campos de Cima da Serra, Hortênsias e Vales do Paranhana e do Caí), em 2021 essa diferença aumentou para 4,5 pontos percentuais.

Em números absolutos, a diferença entre os PIBs das duas regiões dobrou. Passou de R\$ 13,4 bilhões em 2020

para R\$ 26,1 bilhões de diferença em 2021. O recorte do Norte do Estado apresentou um acréscimo de R\$ 31,1 bilhões no PIB, enquanto no recorte da Serra foram R\$ 18,4 bilhões a mais (16,5% do PIB do RS).

Dos 11 Coredes agrupados na parte Norte do Rio Grande do Sul, nove aumentaram sua participação no PIB gaúcho em 2021 – as exceções foram as regiões Nordeste e Médio Alto Uruguai.

E isso vem ocorrendo de forma constante nos últimos anos, com destaque para o desenvolvimento dos municípios de Passo Fundo e Erechim, em diversos setores da economia, como indústria, agro e serviços.

Participação de cada microrregião (Coredes) no PIB do Rio Grande do Sul

- Produção **4,18%**
- Alto Jacuí **2,49%**
- Norte **2,39%**
- Missões **2,27%**
- Noroeste Colonial **2,2%**
- Fronteira Noroeste **2,08%**
- Rio da Várzea **1,23%**
- Nordeste **1,11%**
- Celeiro **1,1%**
- Médio Alto Uruguai **1,06%**
- Serra do Botucaraí **0,83%**